

INFORMATIVO VETOR

Pré-Vestibular Comunitário

Edição 5 - Março 2006

CARTA AO LEITOR

5 coisas (no mínimo) que nos deixam felizes

Enquanto me preparava para escrever este editorial, fiquei pensando em quantas vezes já passei pela situação de iniciar mais um ano letivo no VETOR. Pensei até em chamar este texto de “Recomeçando de novo” – uma redundância intencional, pretensamente expressiva. Mas que, no fundo, só denunciava minha falta de inspiração.

Nesses momentos, o melhor é dar uma caminhada, arejar a cabeça. Foi numa dessas que minha ficha caiu: o Vektor tem hoje 120 alunos estudando de segunda a sábado. O que não seria nada demais se a gente não lembrasse que, lá nos primórdios, eram apenas 40 alunos e o curso só funcionava aos sábados. Hora de verificar o saldo: de lá pra cá, o número de alunos triplicou, a carga horária mais do que dobrou e a quantidade de voluntários, no mínimo, quadruplicou.

Mas esse crescimento exponencial é só uma das coisas que nos deixam felizes. A outra é o fato de que 27 alunos nossos foram aprovados no último Vestibular. Além disso: não pára de aparecer gente disposta a trabalhar como professor voluntário (provas de solidariedade são sempre um motivo de alegria). Mais: este ano, vamos oferecer acompanhamento psicopedagógico e orientação profissional. E ainda: diversos alunos de 2005 já estão integrando nossa equipe. Sem falar que...

Esquece. É tanta coisa que vamos contando por partes – sempre através deste informativo, que é mensal. Não se esqueça: você pode entrar em contato com o VETOR através no nosso email: vetorvestibular.kit.net. Além disso, os coordenadores estarão sempre à disposição, aos sábados, no subsolo da Paróquia. E, por hoje, chega de falatório. Um grande abraço e até mês que vem!

Diogo Pinheiro
Coordenador

Vestibular 2006 – Parabéns para eles!

O Vektor é uma engrenagem robusta que abrigará, em 2006, 120 alunos, cerca de 50 professores e um sem-número de inspetores, psicólogos, jornalistas, etc. Mas todo esse aparato converge em direção a uma só meta: ajudar alunos carentes a ingressarem na universidade.

Por isso, este é o momento mais importante, o ápice de todo o nosso trabalho – o momento em que divulgamos os aprovados de cada ano. Em 2005, 80 alunos começaram o curso. Muitos, infelizmente, não concluíram – largaram no meio do caminho, levados por dificuldades pessoais. Dentre os que foram até o fim, a grata notícia: 27 alunos foram aprovados no Vestibular. Veja a lista completa:

Aline Calado – Economia UFRJ, UERJ
Danielle Diniz – Nutrição UFRJ, Biologia UFF, Desenho Industrial PUC, Artes UERJ
Nathalie Operti – Arquitetura UFRJ
Natália Trajano – Informática UERJ; Direito Estácio
Luiz Fernando Lopes – Estatística UERJ
Mayra Lopes – Letras UFRJ, UERJ, PUC (11o lugar)
Ana Paula Nascimento – Ciências Biológicas UERJ
Caio Arruda – Ciências Contábeis UFRJ
Maria de Lourdes – Letras UERJ, PUC
Lívia Farizelle – Pedagogia UFF, Letras PUC
José Wandasson – Informática PUC
Manoel Rodrigues – Informática PUC
Felipe Ponte – Comunicação PUC
Bruno Duarte – Comunicação PUC
Erica de Jesus – Desenho Industrial PUC
Ana Paula da Costa – Psicologia PUC
Francisca Chagas – Pedagogia PUC
Danielly Bernardino – Direito UCAM
Roberta Kamine – Direito UGF
Marina Assef – Odontologia UVA
Leonardo Jeanes-Jacques – Letras UVA
Diego Kaviz – Turismo Estácio
Daniele Braz – Turismo Estácio
Amanda Teles – História UGF
Nina Monroe – Publicidade Estácio
Clarissa Ponte – Direito UniverCidade
Alessandro da Silva – Marketing UniverCidade

Ponto com

Está previsto para abril o lançamento do novo site do Vektor. O novo endereço (www.vetorvestibular.com) substituirá o atual www.vetorvestibular.kit.net, que está no ar em caráter provisório.

Pensado para ser uma revista eletrônica sobre o movimento dos pré-vestibulares comunitários e, ao mesmo tempo, um

(belo) cartão de visitas do projeto VETOR, o site irá conter uma série de informações sobre o curso (como nosso histórico, eventos extraclasse, etc.), além de reportagens, entrevistas e depoimentos sobre temas ligados a educação e cidadania.

Vale a pena conferir. E, enquanto a novidade não entra no ar, não deixe de dar um pulo no site

QUEM SOMOS

Victor e Cynthia

por Daniela Melina

Em que o trabalho no Vetor diz respeito à sua fé?

Victor – A relação é total! O VETOR nasceu dentro da pastoral jovem da PSM. Sempre considere este trabalho parte do meu serviço dentro da Igreja. Da mesma forma que é um trabalho social, é também um apostolado diferente.

Cynthia – Segundo Santo Agostinho, é preciso compartilhar, mas com amor: “Põe amor em tudo o que fazes e as coisas terão sentido”. É ótimo poder compartilhar o conhecimento que adquiri com quem não teve oportunidade. É um trabalho realizado de coração.

Por que vale a pena participar desse projeto?

Victor – Por vários motivos. Para poder ajudar quem não tem os recursos que tive. Para, de algum modo, participar da vida de pessoas que antes não tinham perspectivas e que, hoje, começam a perceber o que significa esse grande passo que deram em suas vidas. Por último, a satisfação pessoal. Podemos, de uma forma simples e pequena, ajudar pessoas a realizarem seus sonhos.

Cynthia – Porque o VETOR dá ao jovem uma grande oportunidade: a de entrar para o mercado de trabalho depois de cursar uma boa universidade. É gratificante ver seu ex-aluno estudando no curso com que tanto sonhava.

O que quase faz você desistir?

Victor – A falta de tempo desestimula. Além disso, os alunos nem sempre estão tão interessados no que você tem a dizer. De certa forma, deixam conhecimento passar ao largo.

Cynthia – Muitas vezes os alunos ficam desanimados, acham que não vão conseguir. Nesses momentos, mais do que nunca, devemos estar fortalecidos para ensinar.

Como foi dar a primeira aula no VETOR?

Victor – Bem interessante. Por anos relutei em entrar para o VETOR. Já conhecia os idealizadores e, acima de tudo, o grupo foi criado dentro da pastoral jovem da PSM; logo, tinha tudo para estar participando desde o começo. Mas havia o problema do tempo e o medo de não estar preparado. Quando entrei, percebi que estava ali para ajudar,

mas também para aprender com os alunos. Essa foi a grande descoberta da primeira aula.

Cynthia – Foi a primeira aula que dei na vida. Não tinha um método estabelecido, fui construindo isso com o tempo. Mas o primeiro contato com os alunos foi bom e eles demonstraram grande interesse.

Qual o momento mais inusitado, engraçado ou emocionante que você viveu nas salas do Vetor?

Victor – Uma aluna me pediu para ir ao toalete e voltou dez segundos depois. Disse que não iria mais, pois o corredor até o banheiro estava escuro e ela não era “simpática a esse ambiente”. Pedi licença à turma e a escoltei até o banheiro para que o “bicho-papão” não a pegasse.

Cynthia – A última aula de 2004 foi muito tocante. Foi uma turma especial, que deixou saudades.

O que representa, para você, um projeto social como este?

Victor – Num país com tantas desigualdades, ajudar o próximo é uma obrigação de todos aqueles que têm melhores condições – sejam financeiras, intelectuais ou mesmo tempo disponível. É uma ilusão esperar que o governo resolva todos os problemas. Devemos cobrar ações por parte dos governantes, mas temos também o dever de “botar a mão na massa” e participar de projetos sociais.

Cynthia – É gratificante comprovar o crescimento dos alunos ao longo do ano. A maioria é extremamente dedicada.

O que você lembra do seu vestibular?

Victor – Um período de incertezas. Não tinha idéia do que faria na universidade, o que gerou em mim angústia e tristeza. Escolhi carreiras diferentes em para cada universidade. De cara, passei para Relações Internacionais, e resolvi cursar. Depois não quis mais trocar: já havia me apaixonado por esse curso, que considero completo.

Cynthia – Um ano difícil, com altos e baixos. Ora estudava muito, ora me sentia desmotivada. Mas, mesmo com dificuldades, algo me dizia para não desistir.



Agradecimentos



A equipe VETOR gostaria de deixar registrado aqui seu agradecimento à Paróquia Santa Mônica, sem a qual não seria possível concretizar o projeto de um curso pré-vestibular para a população carente. Pelo grande apoio recebido ao longo desses seis anos, fica aqui o reconhecimento de toda a equipe e, estamos certos, também dos alunos que em algum momento foram ajudados.

Equipe VETOR

Informativo do VETOR



Editora: Teresa Ottoni
Editora-assistente: Cristina Freitas
Redatores: Daniela Melina e Diogo Pinheiro
Programação Visual: Leonardo Galliez
www.leonardogalliez.com

Coordenadores



Diogo Pinheiro
Filipe Bordalo
João Tadeu Arruda
Jorge Pinho
Natália Guerreiro
Priscilla Almeida
Roberto Moraes
www.vetorvestibular.kit.net
vetorvestibular@gmail.com